



ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE JUNHO/24

Aos 19 de julho de 2024, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva e a participação online do representante da LEMA Investimentos Rodolpho Malafaia. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de maio de 2024, com o patrimônio de R\$ 19.985.306,01 (dezenove milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, trezentos e seis reais e um centavo), apurando-se uma rentabilidade de 0,65% contra uma meta atuarial de 0,62% em junho de 2024, e uma rentabilidade de 27,13% contra uma meta atuarial de 39,06% no acumulado. O Sr. Rodolpho Malafaia tomou a palavra a disse que junho foi mais um mês em que foi observado um movimento de abertura na curva de juros doméstica. Podemos elencar como um dos principais fatores que tem causado este cenário as incertezas do quadro fiscal. Conforme Ata da última reunião, o Copom “reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, conseqüentemente impactando a política monetária.” Apesar do cenário adverso, continuamos acreditando que há espaço para a curva arrefecer devido a três principais fatores: o elevado patamar do juro real, o que afeta negativamente a atividade econômica; o juro elevado aumenta o custo da dívida pública; e, com a expectativa de que os juros nos EUA sejam cortados até o fim do ano, há uma tendência de que haja espaço para a flexibilização monetária no Brasil, sem causar maiores desequilíbrios cambiais. Porém, entendemos que a alocação em investimentos mais voláteis deve ser ponderada e vislumbrar retornos a longo prazo. Com isso, optamos pela manutenção de parcela do patrimônio em IRF-M e IMA-B, índices que se posicionam em vértices intermediários, a menos que haja exposição excessiva. Com base no cenário volátil exposto, destacamos que investir em fundos indexados ao CDI é uma estratégia prudente, prezando pelo conservadorismo na gestão dos recursos previdenciários. Além disso, ao manter o desempenho alinhado ao CDI, esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto de CDI atingindo a meta em 2024 se reforça após a manutenção de juros pelo Copom na última reunião, no patamar de 10,50%. Por fim, o Sr. Rodolfo voltou a ressaltar a viabilidade de compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como a aplicação em fundos de vértice, haja vista que estes continuam a apresentar taxas superiores à meta atuarial. Além disso, a compra direta de títulos permite a marcação na curva, prerrogativa que contribui com a gestão de risco da carteira, mitigando a volatilidade. Carlos Eduardo Dias de França, Gestor de Recursos, comunicou que seguindo a sugestão feita pela LEMA Investimentos sobre a aplicação de recursos, foram aplicados R\$ 880.808,27 (oitocentos e oitenta mil, oitocentos e oito reais e vinte e sete centavos) disponíveis na conta corrente 12.185-1 no Banco do Brasil no Fundo BB PREVID RF IRF-M TIT PUBL FI – CNPJ: 07.111.384/0001-69. O IPSESVI encerrou o mês com 84,51% em renda fixa, 4,56% em renda variável, 4,38% em fundos estruturados e 6,55% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN

PE
O
R



4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

*Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo
Dias de França, Roberto de Lima Silva*